

## ENCEFALITE VIRAL EM PACIENTE IMUNOCOMPETENTE: RELATO DE CASO.

SCHERER, Eduarda Elsenbach<sup>1</sup>; COSTA, Caroline Utuari<sup>2</sup>; BATISTELLO, Mariana Quads<sup>3</sup>; FERNANDES, Paola Tolotti<sup>4</sup>; D A L L A Z E N , Anderson Roberto<sup>5</sup>

**Introdução:** A encefalite viral é uma inflamação do tecido cerebral que apesar de rara tem alta morbidade e mortalidade, de modo que sua causa só é confirmada em 37 a 70% dos casos.

**Objetivo:** Este relato de caso tem como objetivo elucidar o quadro de encefalite viral com padrão de neuroimagem compatível com origem herpética, em uma paciente imunocompetente. Além disso, o estudo busca analisar os dados deste caso para identificar possíveis características que se destacam nesse internamento, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento empírico para garantir uma evolução favorável e minimizar sequelas.

**Método:** Um estudo de relato de caso, retrospectivo, de caráter descritivo e bibliográfico, feito por meio da análise de prontuário e exames de imagem.

**Relato de caso:** O caso clínico apresenta uma adulta de 51 anos, sexo feminino, sem histórico de comorbidades ou uso de medicações, que apresentou quadro de confusão mental, crises convulsivas e posterior rebaixamento do nível de consciência e necessidade intubação orotraqueal. Paciente foi admitida na UTI do Hospital São Lucas em Cascavel-PR. Diante do exposto, feita a hipótese diagnóstica de encefalite viral de origem herpética devido ao padrão de imagem visto na RNM de crânio com difusão, o qual demonstrou alterações agudas em lobo temporal. As sorologias IgG e IgM para herpes simples tipo I e II no líquido foram não reagentes. Por questões técnicas, exame de reação da cadeia em polimerase (PCR) para herpes não foi realizado.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário FAG – Cascavel-PR. Autor relator. E-mail: duuda\_scherer@hotmail.com

<sup>2</sup> Médica pelo Centro Universitário FAG - Cascavel-PR, atualmente residente de clínica médica no Hospital São Lucas de Cascavel. Coautora. E-mail: carolutuari@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário FAG – Cascavel-PR. Coautora. E-mail: meqbatistello@minha.fag.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário FAG – Cascavel-PR. Coautora. E-mail: ptfernandes@minha.fag.edu.br

<sup>5</sup> Médico pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atualmente inscrito no programa de pós-graduação em Cardiologia do Instituto do Coração -InCor- da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) E-mail: andersondallazen@yahoo.com.br

Foi iniciado tratamento empírico com aciclovir endovenoso (EV) nas doses padronizadas para tratamento de encefalite herpética. Na evolução, houve melhora clínica significativa da paciente, que após 72h foi extubada e, após 96h, recebeu alta da UTI.

**Conclusões:** O caso relatado de uma paciente imunocompetente que apresentou quadro clínico sugestivo de encefalite viral com provável origem herpética, com neuroimagem compatível por alterações agudas em lobo temporal. Apesar da não confirmação do agente etiológico por sorologias ou exame de PCR para herpes simples, a melhora substancial com tratamento empírico com aciclovir EV caracteriza a encefalite herpética com principal hipótese diagnóstica.

